

## Fatores Associados à Rigidez Arterial e às Lesões em Órgãos-alvo em Indivíduos Hipertensos

José F Vilela-Martin<sup>1</sup>, Renan O Vaz-de-Melo<sup>2</sup>, Adriana G Pimenta<sup>2</sup>, Luiz Tadeu G Júnior<sup>3</sup>, Débora D Martinelli<sup>3</sup>, Carolina N C Sacomani<sup>3</sup>, Juan Yugar-Toledo<sup>1</sup>, José P Cipullo<sup>1</sup>,

1-Professores FAMERP; 2-Acadêmicos Medicina FAMERP; 3-Estagiários Clínica Hipertensão

Apoio Financeiro: BAP - Bolsa de Auxílio à Pesquisa FAMERP (2009-2010)

**Introdução:** Rigidez arterial é uma variável preditora de morbidade e mortalidade e possível marcadora de lesão vascular. Sua avaliação não-invasiva por tonometria de artéria radial e análise do índice de incremento - Augmentation Index (AI-r) permite a identificação de pacientes expostos a maior risco cardiovascular. **Objetivo:** Analisar a influência do AI-r em variáveis clínicas e bioquímicas e a prevalência de lesão em órgãos-alvo em hipertensos. **Métodos:** 140 hipertensos foram avaliados em estudo transversal. A pressão arterial (PA) e AI-r foram obtidos por tonometria de aplanção da artéria radial (HEM-9000AI, ONROM). Valor  $p < 0,05$  foi considerado significativo. **Resultados:** Indivíduos foram analisados após divisão em tercis de AI-r. Observou-se maior proporção de mulheres no último tercil ( $p=0,001$ ), maior pressão arterial sistólica ( $p=0,001$ ) e maior pressão de pulso ( $p=0,014$ ), além de relação inversa com menor peso ( $p=0,044$ ), menor altura ( $p < 0,001$ ) e menor frequência cardíaca ( $p < 0,001$ ) neste tercil. A análise univariada mostrou que o peso ( $r = -0,325$ ,  $p < 0,001$ ), altura ( $r = -0,389$ ,  $p < 0,001$ ), sexo feminino ( $r = 0,343$ ,  $p < 0,001$ ), PAS ( $r = 0,275$ ,  $p = 0,002$ ), PAD ( $r = 0,187$ ,  $p = 0,036$ ), frequência cardíaca ( $r = -0,298$ ,  $p = 0,001$ ), pressão de pulso ( $r = 0,197$ ,  $p = 0,027$ ) e glicemia ( $r = -0,203$ ,  $p = 0,020$ ) correlacionaram-se significativamente com AI-r. Entretanto, análise multivariada demonstrou que apenas o peso ( $\beta = -0,001$ ,  $p = 0,011$ ), altura ( $\beta = -0,359$ ,  $p = 0,047$ ) e frequência cardíaca ( $\beta = -0,003$ ,  $p < 0,001$ ) permaneceram independentemente correlacionadas com AI-r. Na análise de regressão logística, o 3º tercil de AI-r se associou à maior prevalência de hipertrofia ventricular esquerda (OR=2,92; IC 95% 1,10-7,75,  $p = 0,032$ ) e menor de diabetes (OR=0,41; IC 95% 0,17-0,97;  $p = 0,042$ ). **Conclusões:** Este estudo demonstra que o peso, altura e frequência cardíaca são independentemente relacionadas com AI-r. Maior rigidez arterial avaliada pelo augmentation index se associa à maior prevalência de hipertrofia ventricular esquerda e menor prevalência de diabetes em hipertensos.